

Histórico

As terras ocupadas pelo Município de Inocência, foram inicialmente povoadas por criadores de gado, que aí aportaram em busca de melhores pastagens para seus rebanhos.

Com seus estabelecimentos já alicerçados, começaram a ressentir as dificuldades de comunicação e comercialização, pois se encontravam distantes dos núcleos urbanos.

Em vista disso, tomaram a iniciativa de fundar, nestas paragens, um povoado e com essa finalidade, em 1947, reuniram-se Juventino Campos, João Barbosa Ferreira, Symphrônio Júnior, José Maria Albino, Francisco Albino, Antônio Ferreira Leal, Lauriston, Amâncio Nepomuceno, Franklin Gomes da Silva, Pedro Paulo de Queiróz, Alexandre Batista Garcia, Júlio José dos Santos, Aurélio Valadão e outros, estabelecendo, na ocasião, as bases empreendimento. Em nome de Alexandre Batista Garcia, Pedro Vilela Valadão e Raul Rached foram adquiridas, da Fazenda Bocaina, 4 alqueires goianos de terras, localizadas entre os córregos Sanfona e Viola.

As terras foram loteadas e, iniciadas as vendas, foram aparecendo as primeiras construções. Surgia então um novo povoado que tomou a denominação de Bocaina.

Em 1951, em imóvel cedido por Alexandre Batista Garcia, foi instalada a primeira escola, tendo como professora Maria Aurora de Oliveira. Nesse mesmo ano, por iniciativa e colaboração de seus habitantes, erigiu-se a Igreja Católica.

O povoado teve posteriormente sua denominação alterada para Inocência.

O topônimo do município foi adotado numa homenagem ao romance “Inocência”, de Alfredo de Esdragnolle Taunay, Visconde de Taunay, cujo enredo retrata fatos e costumes da região.

Gentílico: inocentino

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Santana do Paranaíba o distrito de São Pedro.

Pelo decreto-lei estadual nº 208, de 26-10-1938, o município de Santana do Paranaíba passou a denominar-se Paranaíba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de São Pedro figura no município Paranaíba (ex-Santana do Paranaíba).

Pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943, o distrito de São Pedro passou a denominar-se Inocência.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Inocência (ex-São Pedro), figura no município de Paranaíba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Inocência, pela lei estadual nº 1129, de 17-11-1958, desmembrado do município de Paranaíba. Sede no antigo distrito de Inocência. Constituído de 2 distritos: Inocência e São Pedro, criado pela lei de criação do município acima citada. Instalado em 01-04-1959.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, município é constituído de 2 distritos: Inocência e São Pedro.

Pela lei estadual nº 2070, de 14-12-1963, é criado o distrito de São José do Sucuriú e anexado ao município de Inocência.

Pela lei estadual nº 2074, de 14-12-1963, é criado o distrito de Morangas e anexado ao município de Inocência.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Inocência, Morangas, São José do Sucuriú e São Pedro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

São Pedro para Inocência, alterado pela lei estadual nº 545, de 31-12-1943.